

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

16 DE SETEMBRO  
DE 1891

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Quarta-feira, 16 de Setembro de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Mez. 13000 Anno 103000 Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS B. Semestre 78000 INTERIOR ANNO 103000 N. 557 Editores, Lisboa 100 rs.

## Estado do Parahyba

Convidamos os nossos assignantes da capital e do interior a que venham a nos antessatisfazer os seus debitos atrazados sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.

## ACTOS OFFICIAES



## Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 14 de Setembro de 1891

Offícios:

Ao cidadão Dr. Director da Instrução Publica, declarando, em resposta ao officio de 12 do corrente mez, sob n.º 126, que o governo approva o acto pelo qual aquella Directoria determinou a professora normalista da 2.ª cadeira desta cidade D. Felismina Etelvina de Vasconcelos e a professora diplomada D. Francisca Praxidina Pessoa Cabral, que continuam aquella no exercicio da cadeira annexa ao Externato Normal, no segundo cadete do 27.º Batalhão de Infantaria, Manoel das Chagas Ramos, que achando-se desatado no interior do mesmo Estado recolhe-se ao referido Batalhão.

Despachos

Ignacio Dantas Correia de Cós.— Encaminhe-se esta com a inform.ção do Inspector da Thesouraria de Fazenda ao Ministerio de Justiça. Bacharel Bellarmino Alvares da Nobrega Pinheiro.— Como requer. Officio do Subdelegado de Policia do districto de Milhas Verem.— Informe a Thesouraria de Fazenda.

## ESTADO DO PARAHYBA

## Vicio de educação

Ha em nosso meio social, profundamente implantado, um vicio que transparece a cada momento, em cada acto de nossas relações privadas e publicas, que audaz e despejadamente se ostenta nas conversações dos clubs, nas apreciações politicas, na tribuna, no jornalismo e até na intimidade da familia: é a ausencia do respeito do homem para com o homem, traduzindo-se na maledicencia, essa miseria humana que produz a anarchia no seio da sociedade.

O mexerico, o embuço, a mentira, a calunnia, a difamação, são armas brandidas com pericia e habilidade na deprecição dos caracteres, no des-

prestigio da respeitabilidade do homem publico e particular.

Reina em nossa sociedade uma profunda perversão moral, uma lamentavel degeneração de costumes, que chega a avassalar espiritos reputados esclarecidos.

Onde, porem, esse aviltamento de costumes, essa depravação de sentimentos moraes, esse abatimento de caracter, mais accentuadamente se manifestam é nas relações politicas. Nosso terreno, infelizmente tão resvalado, encontram a ambição e o despeito, a intriga e a inveja, binguê e abundante pasto para cevar-se fardamente.

O sentimento da responsabilidade tão acatado naquellas sociedades onde a liberdade tem atingido o maximo relativo, da sua manifestação, é nullo entre nós em face de tamanha anarchia moral.

Assim é que em nossa sociedade é coisa muito simples, muito usual, ferir-se a dignidade do homem, melindrar-se a sua honra, emmojar-se a sua reputação, sem que por issosintamos pensar sobre nós ao menos a responsabilidade moral, porque falta-nos a consciencia do dever, esse principio da solidariedade social.

O systema de fazer-se opposição em politica, que do outra sorte seria ficando em resultados positivos, seria um ensinamento capaz de produzir excellentes fructos, é o mais indecente que se pode imaginar, pela falta de elevação de intuios, pela carencia de uma verdadeira isenção pessoal na apreciação dos actos do homem politico.

Todos os meios immoraes são postos em jogo, são exploradas todas as occasiões, para desvirtuar-se perante a opinião publica, ainda muito levisana, o valor moral do antagonista politico.

Nas sociedades moralisadas, onde o principio da responsabilidade tem verdadeiro culto, onde é uma realidade o respeito á dignidade pessoal, a opposição em politica exerce benéfica influencia, como um importante instrumento de defesa aos interesses collectivos e individuais.

Entre nós, porem, onde a politica não havia ainda significado uma elevada função social, senão um perfeitá especulação de interesses egoisticos, profusão de muita gente que não tinha coragem nem aptidão para lutar pela vida em outros campos de actividade, falseado tem sido o papel da opposição, que se empenha somente em uma ralhada e cega disputa pelo poder, pelas posições politicas.

Baldos de uma educação civica bem orientada, destituídos do elevado senso moral, sem energia patriótica, atardeiam, entretanto, os discursos em politica grande dose de patriotismo, quando as circunstancias os têm collocado fóra da acção governamental.

Nessa posição procuram conquistar em seu favor as sympathias populares e agular a indignação contra os que assumem a responsabilidade da gerencia dos negocios publicos.

E' essa a educação politica que nos legou o regimen monarchico, e de cuja acção malefica, por uma superioridade de energia, ficaram isentos

poucos dos homens que militaram activamente nas luctas partidarias.

E' essa educação politica viciada, sem nobres intuios, que produziu, com a degeneração dos caracteres, os maiores males sociais, que é preciso combater energicamente. E, para conseguir-se esse nobre desideratum, o meio mais poderoso e eficaz é seguirem os homens que têm actividade na politica dominante, uma norma de acção diametralmente opposta á dos velhos politicos, como opposto é o actual systema de governo.

São os bons exemplos o meio mais eficaz de educar o povo, de regenerar os costumes, o ensinamento mais fecundo em resultados positivos.

## GAZETILHA

### Decreto de amnistia.

Foi no dia 5 do corrente assignado pelo Presidente da Republica o seguinte decreto:

Concedo amnistia aos que tomaram parte nos movimentos armados do Estado do Pará.

O Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Ficam amnistiados todos os individuos que directa ou indirectamente tomaram parte nos movimentos armados que tiveram lugar no Estado do Pará, em dias do mez de Junho do corrente anno, e em perpetuo silencio os processos que por esse motivo tenham sido instaurados; revogados as disposições em contrario.

O Ministerio dos Negocios da Justiça assim o faça executar.

## Congresso Nacional

SESSÃO DE 21 DE AGOSTO

(Continuação)

O Sr. Mayrink.—Vê-se portanto, que não obstante as palavras do Sr. Henrique de Carvalho, chamando o orador á tribuna, já sentia a necessidade desde hontem, de vir aqui fallar do banco, sem prevenção, sem receios alguns, e apenas para explicar que tudo quanto se passa aqui é mais do que o resultado da combinação de um plano impossivel que tem por fim destruir o Banco da Republica para sobre os seus detroços levantar a monarchia. (Muito bem)

O ponto principal de que se tem servido os inimigos da instituição republicana, o meio de que elles se têm servido é o de lançar o descredito e a deshonra sobre os directores do Banco da Republica.

Nas proprias cumidas do poder onde o orador por força da mesma posição, por força da responsabilidade que assumiu perante a nação e muitas vezes obrigado a ir; lá, tem ouvido dizer que os directores do Banco da Republica devem 50 mil contos ao Banco! Não ha maior infamia! Bastaria apenas o bom senso para destruir semelhante alevisia, semelhante e lumbria.

Os estatutos do Banco da Republica são publicos; todos podem ver que ali se prohibe clara e expressivamente aos directores transgirem com o Banco. Os directores do Banco da Republica não têm contas com esse Banco.

Cumpra porém confessar uma coisa. Como já disse, o Banco da Re-

publica nasceu da junção do Banco Nacional com o Banco dos Estados Unidos. Na lei da criação deste banco, nos estatutos, não havia prohibição legal dos directores transgirem com o banco. Mas, e raro o estabelecimento bancario do Brazil em que os seus directores não tenham contas com o proprio estabelecimento; tem-nas, e tem-nas muito legalmente; será uma questão de responsabilidade moral, mas não é uma questão illegal, porque nem a lei organica, do estabelecimento, que são os seus estatutos, nem a lei, ger.º impondo se regem, prohibem semelhante transacção.

O orador diz que teve a infelicidade de admitir na Directoria do Banco da Republica individuos que vieram do Banco Nacional. Esses homens que tinham a obrigação de guardar o segredo sobre uma escripturação que nem o juiz do commercio pôde examinar, senão em casos muito especiaes; estes homens se demittiram um a um do Banco da Republica, e depois de chegar da Europa o Sr. Conde de Figueiredo com o plano de formar um novo banco, elles assentaram as suas baterias contra o Banco da Republica para o fim de o desprestigiar no conceito publico, de lançarem pela lama os seus titulos de valor, além de formarem um novo banco sobre seus detroços.

O Sr. Conde de Figueiredo.—Não é exacto; nunca tive essa pretensão.

O Sr. Mayrink.—V. Exe. ha de permitir-me que eu continue a eu quero liquidar aqui as contas.

Devo dizer ainda mais. Quando surgiu o Banco da Republica em que foi levado um interesse enorme aos accionistas do Banco Nacional, estes accionistas que podiam ser produzidos nos seus interesses, porque o Banco Nacional não podia caminhar, não podia dar um passo para a frente, porque estava atropelhado em seu desenvolvimento por estar esgotada a sua caixa; esse banco que devia ser generoso para com aquelle que dava interesses de tanta monta aos seus accionistas, emfim, o Banco Nacional, foi para a praça de Londres e do Paris, e para os cafés cantantes promover esta satanica luta que se está fazendo na praça do Rio de Janeiro.

Contas de Londres tem o orador que lhes diz que ali se assentam que o Banco da Republica estava completamente desmoralizado, descreditado, e que os seus directores já lhe deviam 18 mil contos.

Do Paris tem ainda cartas que provam que nos cafés cantantes se dizia que o Banco da Republica havia de liquidar-se para o bem do Brazil.

Vê-se que isso não é de hoje, é de hontem; é o que quer dizer que quando o Banco da Republica espirava a apoio, não digo da população mas daquelles que estavam intimamente com elle, daquelles que recebiam grossos de confiança, e obtive em resultado isso que os senhores estão vendo, um plano para assobiar todos por causa da balbúzia vaidosa de querer restaurar a monarchia sobre os detroços de uma instituição bancaria o que é realmente para lamentar.

Pede a Camara que lhe desculpe estes excessos, porque está ferido.

A instituição que dirige é uma instituição que, ainda que fosse muito ruim, era com tudo uma instituição do paz, e a primeira que nasceu do systema democratico, e portanto, ainda que não fizesse por outra consideração, devia ao menos merecer respeito no seio da commissão de organamento, onde ha bem poucos dias os seus collegas levantaram a questão da reorganização do plano financeiro, e elle lhes disse que contasse consigo.

Elle não diz que tenha nas mãos um brilhante lapidado; pôde ter um brilhante bruto, mas trabalhem com elle na sua lapidação e transformem-o, e não venham, antes de prestar este serviço á instituição, lançar sobre ella o descredito e a desconfiança publica.

Prostem-lhe primeiro o serviço de trabalharem á portas abertas, e não estejam mesmo no seio do parlamento a levantar conceitos, a proferir proposições que interessam ao credito do paiz inteiro, porque elle tem alli vinculado os seus interesses.

Diz mais que quando era ministro da fazenda o Sr. Ruy Barbosa, e o creador humilde executor do plano bancario engendrado por elle, fez ver a S. Exe. que tratando-se de u a instituição de credito de papel-moeda inconvertivel, tratando-se de um paiz cujas condições economicas não permitiam fazer face ás necessidades da importação e dos outros encargos que surgiam do movimento, que importação da praça para o exterior, suggerio ao Sr. Ruy Barbosa fazer a cobrança dos direitos de importação em ouro.

Deve dizer que encontrou por parte de S. Exe. certa relutancia, porque vinha sempre com as suas ponderações sobre a baixa do cambio, que poderia prejudicar o consumidor, porquanto o importado teria de vender a mercadoria onerada com esta differença de cambio. Elle rebatia sempre esta ponderação do Sr. Ruy Barbosa, dizendo-lhe que o ouro entrando e ficando na circulação que o governo fizesse posteriormente a essa medida, o cambio teria o seu curso natural. Podia pezar um bocado pela especulação que se dá em todos os tempos, mas teria sempre um ponto firme de apoio.

A esta reflexão, e tratando-se de cambio que então estava alto, o Sr. Ruy Barbosa não poz maior relutancia e lavrou o decreto dando o prazo preciso ao commercio para se manterem do ouro necessario para os seus pagamentos.

Assim esteve a praça por algum tempo, e então com o meio de mobilizar este ouro, porque de certo seria anti-economico retirar-se uma somma tão avultada, no thesouro improductivamente para o Estado, teve occasião de lembrar a S. Exe. que fosse convertendo o excesso das remessas ou dos cambios para o exterior em apolices de ouro, porque desta forma se houvesse prejuizo na cassação de juros para o thesouro, limitava-se apenas a somma que tinha um fim especial para o qual havia sido creado o direito de importação em ouro, e era o juro das apolices o lucro do thesouro.

Por mim ito tempo assim se fez e a praça nunca soffreu grandes queixas por não haver ouro, porque entrava e sahia mais hoje mais amanhá para a praça, entregando-se em apolices de maneira que o commercio sempre encontrava maior ou menor quantidade de ouro para acudir ás necessidades.

(Continúa)

### Biligencia Importante

Tendo chegado ao conhecimento do Dr. Lima Filho, 2.º delegado de policia desta capital, que existia na comarca do Conde uma quadrilha de ladrões de cavallos, no sabbado ultimo seguiu para alli aquella auctoridade, com uma força de 35 praças e acompanhado do tenente-coronel Francisco Madruga o amanuense da secretaria do policia Lindolpho José Correia das Neves.

Na villa de Alhandra foram presos seis individuos do nomes Antonio Marques do Oliveira, Bento Marques, Amaro Marques, Claudino Gomes Foleza, Manoel José de Moura e Manoel Candido Chavos, apprehendendo-se no poder dos mesmos dez animaes, que se acham em deposito até que sejam procurados por seus legitimos donos.

Poranto o Dr. Francisco de Gouveia Cezila Barreto, digno chefe de policia do Estado foram interrogados os accusados que se acham recolhidos á cadeia publica.

Continúa o Dr. Lima Filho a dar caça á esses industriosos, expurgando assim da sociedade elementos tão prejudiciaes.

## O LIVRO DOS SNOBS

W. H. TRACKERAY

CAPITULO XVI

SNOBISMUS DOS HOMENS DE LETRAS (Continuação)

Silencio, meu caro senhor, seja discreto; e demais, a modestia impõe-nos o dever de calar os nomes de todas as nobres damas de peito sensível que estão mirradas de amor por cada um dos collaboradores do Punch.

Para fazer-se uma idéa da afilidade e das relações que existem entre os homens da penina e os homens da moda, basta abrir um desses romances em que todos os personagens são da boa sociedade. Quo fino e delicado gosto nas obras de mistress Barnaby! como se está sempre em boa companhia nos livros de mistress Armytage! Nunca vos expõe a encontrar menos do que um marquez. Que deliciosa coisa que são os quadros da vida da pessoas da alta roda em Dez mil libras de renda! Não coadunado nada que se lhe compare senão O Joaze Duque ou Coninshby, Impera em todos esses romances uma graça pudica e um abandono da graça senhor que, bem vés, liltor querido, só é quinhão de gente de boa raça.

E depois, como os nossos escriptores, na sua maior parte estão ao facto de todas as linguas! Lady Buiwer, lady Londonderry, o proprio sir Edward, escrevem francez com uma abundancia e uma graça facil que deixam muito atraz de si os seus rivacs do continente. nenhum dos quaes, a exceptuarmos Paulo de Kock, sabe uma palavra sequer de inglez.

Quo filho da branca Albion podaria ter sem uma commoção de prazer as paginas tão maravilhosamente concisas de James? quem não ficará seduzido com o continuo falcisar de graça e de espirito que brilha e esplende nas obras de Ainsworth? Entre os outros phantastias, uma lembrança de passagem a Jerold, o cavallheresco defensor do partido tory, da Igreja e da coroa; a Beckatt, cuja penha ligeira calluta através da inflexível gravidade do seu assumpto; a James, cujo estylo irreprehensivel sabe ter espirito sem cair no grotesco, e se vê sempre acolhido por um publico idolatra.

Já que estamos a falar da critica, como passar em silencio esse excellento archivo da Quarterly Review, tão admiravel pelos assignalados serviços que tem prestado ás letras? Tem os seus preconceitos, bem sei; mas quem ha que os não tenha? afasta-se ás vezes do seu caminho para ladrar contra um grande do dia ou para travar uma lucta do morte com alguma intelligencia da estatura de Keats ou de Tennyson; mas deve dizer-se tambem que é o amigo de todos os talentos nascentes. Por isso encontra uma sympathia universal. Citaremos tambem o Blackwood's Magazine que se distingue pela sua elegancia sem pretensão, pela sua critica sem amargura. Mesmo brincando, essa revista sabe sempre manter-se nos limites da politiz do do hom gosto. E' o tribunal soberano das pessoas bem educadas e, criticando com uma finura attica os ridiculos dos papalvos de Londres, que são para os fins espirituos do Edimburgo um tão legitimo assumpto do desprezo, nunca choga a fazer sangue.

Toda a gente conhece as gyrandas de entusiasmo que o Athenian prodigalisa, assim como as inactivas pconhentas da azeda Literary Gazette. O Examiner e talvez excessivamente reservado o Spectator por demazia expansivo nos seus elogios. Mas quem pensaria em mostrar-se severo por culpas tão ligeiras? Ninguém, seguramente; e os criticos, bem como os escriptores da Inglaterra, mantem-se acima de toda a comparação, considerados no seu conjunto, bem entendido; torna-se, portanto, impossivel achar qualquer coisa que se lhes dizer.

(Continúa)







# NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA

DE

# ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHIMICO

Approvada e autorizada a venda pela inspeção geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Curar radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio prompto e eficaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos d'esta capital:

Agnello Candido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grã, que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuou a usal-os. — Parahyba 22 de Agosto de 1890. — Agneio Filho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparacao para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delles tenho tirado proveito em minha clinica civil. — Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. — Eugenio Toscano de Brito — Dr. em Medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor rua Maciel Pinheiro n. 70.

Vende-se já este novo e extraordinario medicamento em todas as farmacias e drogarias deste Estado e na agencia de fabricantes Pharmacia Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n. 70

# BILHETES

DE

# LOTERIAS

PREMIO MAIOR

10:000\$000

Loteria da Capital dos Estados Unidos do Brazil

1.ª parte da 297 Loteria, extracção sexta feira 18 do corrente. Esta Loteria não tem finaes todos os premios são extrahidos a sorte; e as extracções intransferiveis.

300:000:000

Loteria do Estado do Maranhão

A extracção da 14.ª Serie da 5.ª loteria, terá lugar, Quarta-feira 16 do corrente; infallivelmente.

Cham a-se attenção do respeitavel publico para o importante plano desta loteria

As seguintes series serão extrahidas, como é sabido, infallivelmente, todas as Quartas-Feiras.

120.000.000

LOTERIA DO ESTADO DO GRã-PARA

A 5.ª serie da 48 loteria deste importante plano será extrahida como de costume, sabbado 19 do corrente, infallivelmente.

Unica loteria que distribue setenta por cento em premios.

Achão-se a venda os felizes bilhetes destas importantissimas Loterias em mãos dos abaixo assignados.

Marcionillo Bezerra  
Pinto de Andrade

# Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dardros ou empingens, beri-beri, antraz e ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, bubas, b-ubões, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhada de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35,

# CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doencas chronicas: os d-segnados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, scrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas e beldes, paralisias, molestias do coração, da gástrica, rheum. tismo chronicos e goticos, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este elexir depurativo do sangue, ao passo que v' l' limpando do organismo, pontu verdadeiramente importante.

Um frasco 35

# ELIXIR

DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescencias depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo alta e appetito, anemia, chlorosis, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35,

# XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

# GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta de fluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronicos, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSI CA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, d' Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisação pulmonar, laryngites, tosses reccidivas, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passo a presentel.

Um frasco 2500,

# Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações d'ficéis d'bilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortalecer o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem a as pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doencas de peito. Dose: Um calice ao almoço e outro no jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, med. co da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diff-rentes anemias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1882. — Dr. RAYMUNDO BANDEIRA

Um frasco 35,

# INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrim-ntos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéas ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1200,

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principaes farmacias e drogarias.

# Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n. 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e todas as Especialidades para o tratamento da epilepsia molles, nervozas syphills e hemorrhoidas.

As carteiros completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das mollesnas com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dardros empingens, callos etc.

SUCCESSO TA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

# OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente d'esta capital—

# MORDEDURA DE COBRAS

E' agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo:

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

# ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

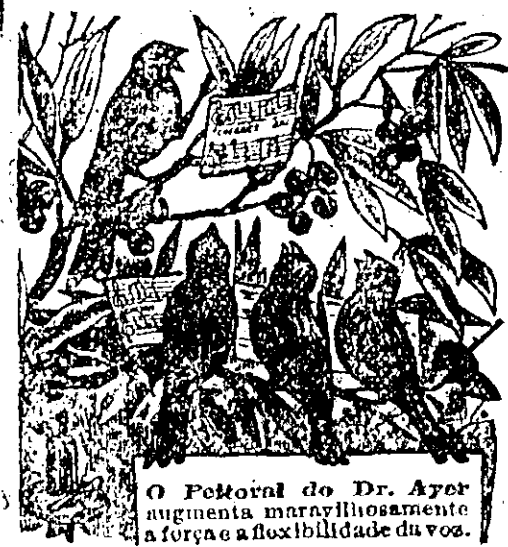
Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

# HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsos e em ricas caate ras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacinava e revaccina todos os sabbados das 7 ás 9 horas da manhã em seu escriptorio a rua Barão do Triunpho n.º 32.



# Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doencas mais graves e afflictivas da garganta e pulmões comegam geralmente com desordens parvas que se curam sem difficuldade, e applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipações e Tosso, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisida. Para estas enfermidades e todas as doencas dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se sempre ter em casa para ser administrado logo que se necessita. A demora de um dia ou resistir a enfermidade pode, em muitos casos, resultar a cura ou até a morte. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acceto e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL, N.º 18, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



# O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

da Garganta, do Cabeço, Dentes e Ovidas DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

A. VOGLER & CIA. Baltimore, Md., E. U. A.

IMP. — NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DR. J. R. DA COSTA